

EM 45 DIAS, MOÇAMBIQUE SAI DE UMA DESACELERAÇÃO (2.2%)
PARA UMA RECESSÃO (-3.3%)

Afinal, o que se passa com a governação económica de Moçambique?



No dia 30 de Janeiro, o Banco Mundial, através do seu *Relatório de Actualidade Económica de Moçambique*, reviu em alta a previsão da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique para 2020, de 3.7% para 4.3%¹. A revisão foi justificada pela flexibiliza-

ção da política monetária e pelo aumento do Investimento Directo Estrangeiro (IDE), que contribuíram para a manutenção da estabilidade de preços e fortalecimento das reservas internacionais, mesmo com as adversidades macroeconómicas geradas pelo impacto dos ciclones Idai e o Kenneth em 2019.

¹ As últimas projeções da instituição tinham sido apresentadas no dia 08 de janeiro, durante a publicação das Perspetivas Económicas Globais, em Washington (LUSA).



Créditos: DW

Cerca de duas semanas depois, mais concretamente no dia 17 de Fevereiro, o Banco Mundial anunciou a aprovação de uma subvenção no valor de 75 milhões de dólares da Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA) para apoiar Moçambique a alcançar o seu dividendo demográfico².

Com a intensificação da recessão da economia mundial em consequência da pandemia da covid-19, as principais agências financeiras internacionais começaram a calcular os potenciais prejuízos económicos decorrentes das medidas restritivas, bem como a previsão da evolução da actividade económica para os próximos anos.

No dia 14 de Abril, o relatório trimestral do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre a *Estabilidade Financeira Mundial* anunciou que Moçambique seria uma das poucas economias mundiais que escaparia a uma depressão económica em consequência da covid-19.

O FMI previa que, comparativamente a 2019, o crescimento da economia moçambicana em 2020 iria desacelerar, mas se manteria com uma taxa positiva de 2.2%, exactamente a mesma previsão do Governo de Moçambique que norteou a fixação de receitas e de despesas do Or-

çamento de Estado para este ano.

Portanto, num momento em que grandes economias mundiais (como os Estados Unidos da América: -5.9%; Zona Euro: -7.5%; e África do Sul: -5.8%) em relação às quais Moçambique tem uma forte dependência económica estavam a sucumbir aos efeitos da covid-19, a economia nacional apresentava uma incrível resiliência económica que permitia a manutenção de uma perspectiva de crescimento económico positivo em 2020.

Dez dias depois, isto é, a 24 de Abril, o FMI aprovou um financiamento de 309 milhões de dólares americanos para apoiar Moçambique a satisfazer as necessidades urgentes originadas pela covid-19³. Depois da República Democrática do Congo que recebeu 370 milhões de dólares, Moçambique foi o segundo Estado africano rico em recursos naturais que mais ajuda recebeu do FMI no âmbito do combate aos efeitos negativos da covid-19.

Ainda em Abril, a *The Economist Intelligence Unit* (EIU), uma renomada instituição britânica especializada em análises económicas e financeiras, teve um posicionamento contrário ao do FMI. Para a EIU, o PIB moçambicano teria, em 2020, um crescimento negativo

² <https://noticias.sapo.mz/economia/artigos/banco-mundial-aprova-75-milhoes-de-dolares-para-mocambique-alcancar-dividendo-demografico>

³ <http://opais.sapo.mz/fmi-aprova-emprestimo-de-usd-309-milhoes-para-mocambique-usar-no-combate-a-covid19>



de 2.4% em relação a 2019⁴.

O relatório da EIU apontou várias razões, com destaque para a redução das exportações, a menor receita fiscal decorrente das medidas tomadas para evitar a propagação da covid-19 e a redução das reservas monetárias para uma capacidade de cobertura de apenas 4,4 meses de importações de bens e serviços, excluindo os grandes projectos.

No dia 28 de Maio, durante a comunicação à nação⁵ sobre a segunda prorrogação do Estado de Emergência, o Presidente da República Nyusi anunciou que a taxa de crescimento da economia foi revista em baixa, prevendo-se agora um crescimento negativo de -3.3%⁶. Isto é, em apenas 45 dias, e depois de já ter recebido a ajuda financeira do FMI, as previsões do Governo sobre a evolução do crescimento económico em 2020 mudaram de uma desaceleração (2.2% contra os 3.7% inicialmente previstos) para uma recessão económica (-3.3%).

O que terá acontecido no mundo e em Moçambique, em particular, para que ocorresse uma mudança brusca nas previsões de crescimento do PIB moçambicano em tão pouco tempo? Quantos modelos de previsão económica o Governo de Moçambique usa? Será que

os dados das previsões económicas do país variam em função dos objectivos políticos do Governo?

Como é que se justifica que, numa altura em que todas as economias do mundo estavam em recessão, Moçambique tenha conseguido manter o ritmo de crescimento económico, ao ponto de gerar 48 mil empregos em apenas 100 dias?

E hoje, como justificar que, perante a recuperação da maior parte das economias mundiais e o fluxo de ajuda financeira e material a Moçambique, o Governo preveja a maior recessão económica dos últimos 25 anos? Como é possível haver essa recessão económica se o Governo sempre afirmou que estava a fazer de tudo para proteger as famílias e as empresas moçambicanas neste período de crise?

Onde foram aplicados os 28 mil milhões de meticais anunciados pelo Governo para apoiar as empresas de agro-negócio e as famílias economicamente mais vulneráveis? Os famosos 500 milhões de dólares do Banco de Moçambique não tiveram nenhum impacto substancial na economia real? Afinal, o que se passa com a governação económica de Moçambique?

⁴ <https://macauhub.com.mo/pt/feature/pt-situacao-financiera-em-angola-e-mocambique-limita-capacidade-de-resposta-a-crise-economica/#>

⁵ <https://www.presidencia.gov.mz/por/Media/Files/100-Comunicacao-a-Nacao-EE-2805020>

⁶ A última vez que Moçambique teve uma taxa de crescimento anual negativa do produto interno bruto (-6.1%) foi em 1992 (<https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.MKTP.KD.ZG?locations=MZ>).

COVID-19

STATE OF EMERGENCY AND HUMAN RIGHTS IN MOZAMBIQUE

Report human rights abuse during the state Of emergency in mozambique

From April the 1st to the 30th, 2020

CALL NOW:
87 85 33 330

WhatsApp

Respect human rights in Mozambique. Spread the word! COVID-19 An initiative of



Help respect human rights Mozambique. Spread the word!

COVID-19

ESTADO DE EMERGÊNCIA E DIREITOS HUMANOS EM MOÇAMBIQUE

Denuncie os abusos contra os Direitos Humanos em Moçambique

De 01 a 30 de Abril de 2020

LIGUE JÁ:
87 85 33 330

WhatsApp

Respeite os Direitos Humanos na resposta ao COVID-19. Passe a palavra! Uma iniciativa de



Ajude a respeitar os Direitos Humanos em Moçambique. Passe a palavra!



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Agostinho Machava

Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
Rua Eça de Queiroz, nº 45, Bairro da Coop, Cidade de Maputo - Moçambique
Telefone: 21 41 83 36

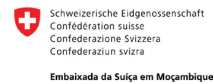
 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

